

Formulações de *Pseudomonas fluorescens* e *Burkholderia pyrrocinia* na Supressão de *Bipolaris oryzae* em Arroz Irrigado

Maythsulene Inácio de Souza Oliveira¹, Marta Cristina Corsi de Filippi², Gustavo de Andrade Bezerra³ e Edemilson Cardoso da Conceição⁴

¹ Bióloga, doutoranda em Inovação Farmacêutica, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Farmacêutico, doutor em Ciências Farmacêuticas, professor da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Resumo - Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de duas formulações contendo as cepas *Pseudomonas fluorescens* (BRM 32111) e *Burkholderia pyrrocinia* (BRM 32113) na supressão da mancha-parda em duas cultivares de arroz irrigado. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e três repetições. As cultivares BRS Catiana e BRS Pampeira foram semeadas em bandejas plásticas contendo solo adubado e, aos 40 dias após o plantio, as plantas foram inoculadas com 30 mL da suspensão de conídios de *Bipolaris oryzae* (1×10^5 conídios mL⁻¹). Os tratamentos consistiram em aplicação das formulações (BRM 32111 ou BRM 32113) preventiva (T1 e T2) e curativa (T3), e T4 - suspensão de conídios de *B. oryzae* (controle). A severidade da doença foi avaliada sete dias após a inoculação com o auxílio de uma escala diagramática. A formulação com BRM 32111 suprimiu, estatisticamente, a severidade de mancha-parda em todos os modos de aplicação nas plantas da cultivar BRS Catiana. Em T2 e T3 a redução da severidade da doença foi de até 77%. Não foi observada diferença entre os tratamentos para a cultivar BRS Pampeira. A formulação com BRM 32113 reduziu, estatisticamente, a severidade da doença nas plantas de BRS Catiana e BRS Pampeira. T1 e T2 reduziram a severidade em até 70% na cultivar BRS Catiana, e 60% na cultivar BRS Pampeira. Os resultados evidenciam a importância de conhecer o modo de aplicação de cada bioagente, sendo esse um indicador de sucesso para a tomada de decisão e para a programação de ações estratégicas de manejo da doença.